



A melhor Energia do Brasil



Cumprindo Metas Agregando Valor para os Acionistas

*Demonstrações Financeiras
2º Trimestre de 2004*

Agosto 2004



Termo de Renúncia

- Algumas declarações contidas nesta apresentação são “projeções” contidas no conceito da Lei de Valores Mobiliários Americanos, e estão sujeitas a riscos e incertezas. “Projeções” são previsões que podem diferir dos números definitivos e não estão sob nosso controle. Para uma discussão dos riscos e incertezas tal como eles se relacionam à nós, favor recorrer ao nosso formulário 20F de 2003, e em particular ao item 3 onde estão contidas “Informações Básicas – Fatores de Risco”.



Agenda

- ***Forte ênfase no resultado do primeiro semestre***
 - Estratégias estão sendo implementadas
 - Resultados já refletem ações estratégicas
 - Agregação de valor
- ***Projeções para o longo prazo***
 - Orientações para analistas e investidores
 - Captações de recursos
 - Programa de Investimentos
- ***Assuntos relevantes***
 - GASMIG
 - Desverticalização
 - Novo marco regulatório : decretos de regulamentação
 - Práticas de Governança Corporativa
 - Transações com parte relacionada



Resultado do Primeiro Semestre

Um Desempenho Sólido e Consistente...

- O resultado do primeiro semestre de 2004 supera aquele do mesmo período de 2003 em 4%
 - Lucro líquido: R\$ 557 milhões
 - Lucro por ação: R\$ 3,44 por mil ações
 - Geração de caixa (EBITDA) : R\$ 1.141 milhões
 - Crescimento de 60,5%
- Resultado do 2º trimestre :
 - Lucro líquido: R\$ 261 milhões no trimestre
 - Lucro por ação: R\$ 1,61 por mil ações
 - Geração de caixa: R\$ 535 milhões
 - Crescimento de 19,4%



Resultado do Primeiro Semestre

...com realizações de metas estabelecidas estrategicamente

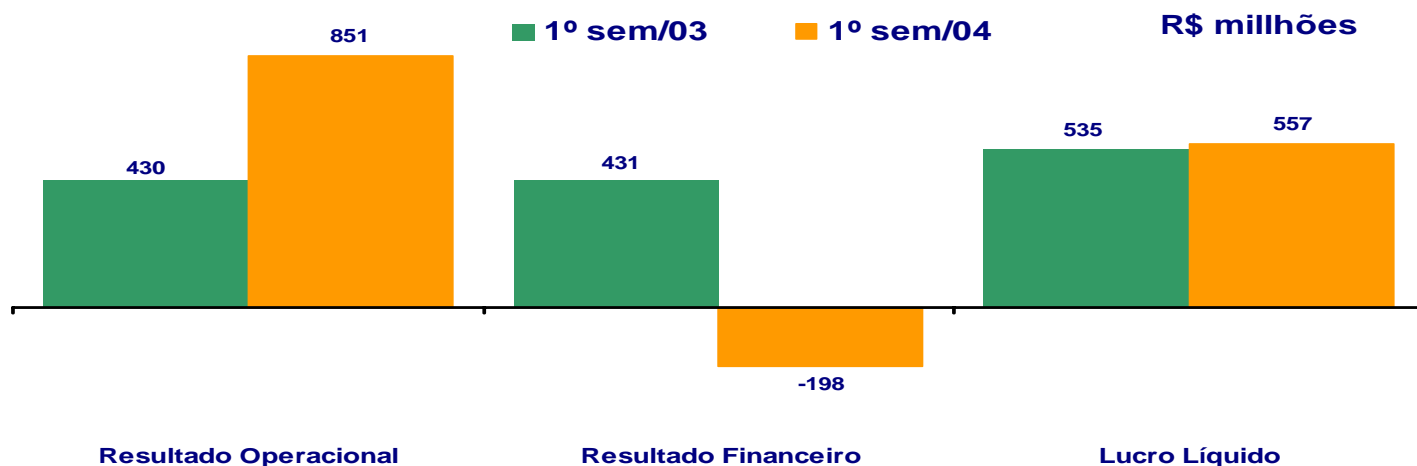
- Investimentos de R\$ 399 milhões
 - Ampliação da capacidade instalada de geração
 - Usina de Queimados: em operação mais uma unidade de 35 MW, agregando 29 MW à capacidade instalada da Cemig
 - SE Bom Despacho : subestação de 500KV pertencente à rede básica
 - Ligação de mais de 15.000 novos consumidores
- Aumento de 4,5% do volume de energia vendida:
 - Forte crescimento de vendas a consumidores industriais
 - Novos contratos de consumidores livres
- Alongamento do vencimento de dívidas
 - Melhoria da classificação de risco Moody's: Baa3 para Baa2
 - Rolagem de R\$ 475 milhões
 - Prazos de 1 a 4 anos
 - IGP-M+ 10,5%, 104% CDI e 107,5% CDI
 - Debêntures Simples – Programa de R\$ 1,5 bilhões (Instrução CVM 400/03)
R\$230,4 milhões
 - Prazo de 10 anos
 - IGP-M + 10,5%



Resultado do Primeiro Semestre

Resultado operacional sustenta tendência crescente de lucratividade

- O Resultado Operacional do primeiro semestre de 2004 cresceu 98% com relação ao mesmo período de 2003:
 - Ajuste de preços conforme contratos de concessão
 - Adequação de custos operacionais aderente ao processo tarifário;
 - Ainda afetado por repasses de custos não controláveis não autorizados pelo agente regulador
- Resultado financeiro impactado por desvalorização cambial
 - Ganhos em 2003 versus perdas em 2004
 - Juros sobre capital próprio

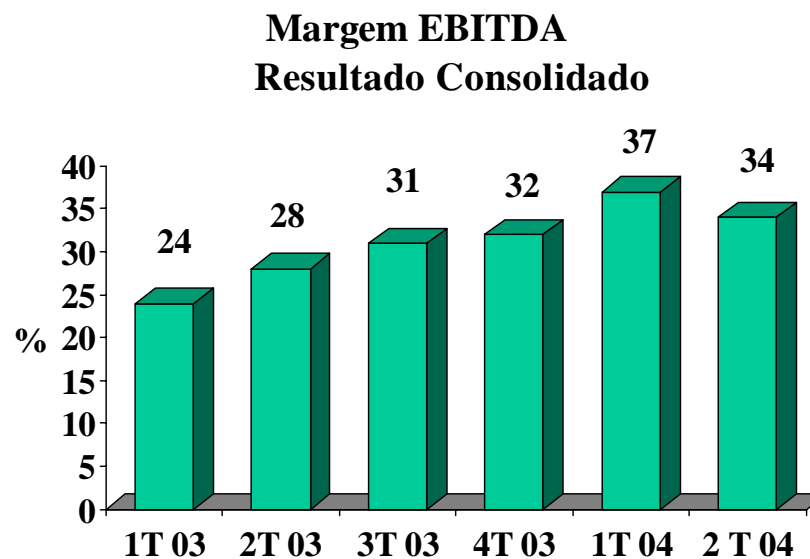


Resultado do Primeiro Semestre

Contribuição de cada negócio para o resultado do segundo trimestre

Empresa	Lucro Líquido R\$ milhões	EBITDA R\$ milhões
Cemig	551,9	1.090,6
Gasmig	16,8	25,8
Sá Carvalho	11,4	15,2
Ipatinga	1,1	5,4
Infovias	-25,3	1,5
Efficientia	-1,1	-1,1
Horizontes Energia	1,2	2,2
Cogeração	1,0	1,5
Total	556,8	1.141,1

- Energia elétrica: maior contribuição



- Infovias:
 - geração de caixa positiva
 - revisão do plano de negócios visando estabelecimento de estratégia de gestão



Resultado do Primeiro Semestre

Resultado do 2º Tri reflete impacto do reajuste tarifário...

- **Receita líquida sobe R\$ 148 milhões, ou 9% comparado ao 1º Tri de 2004**
 - Receita líquida do primeiro tri acrescida da Receita diferida da revisão tarifária-RTD
- **Despesa operacional sobe R\$ 224 milhões, ou 19%**

Demonstração dos Resultados (consolidado)
Valores em milhões de Reais

	2004				2003		
	1º SEM	2º TRI	1º TRI	ANO	1º SEM	2º TRI	1º TRI
Receita Líquida	3.396	1.772	1.624	5.623	2.543	1.455	1.088
Despesas Operacionais	(2.544)	(1.384)	(1.160)	(4.397)	(2.113)	(1.148)	(965)
EBIT	852	388	464	1.226	430	307	123
EBITDA	1.141	535	606	1.797	711	448	263
Resultado Financeiro	(198)	(224)	26	335	431	273	158
Resultado não Operacional	(13)	(6)	(7)	(61)	(12)	(3)	(9)
Perda Extraordinária	-	-	-	-	-	-	-
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(284)	(97)	(187)	(554)	(314)	(193)	(121)
Reversão JSCP	200	200	-	250	-	-	-
Participações Minoritárias	-	-	-	1	-	-	-
Lucro Líquido	557	261	296	1.198	535	384	151

...além do benefício fiscal relativo ao pagamento de juros sobre capital próprio



Resultado do Primeiro Semestre

Forte crescimento da receita de vendas a consumidores finais

- Receita de vendas a consumidores finais no segundo trimestre aumentou R\$ 314 milhões, ou 16,6% comparado ao trimestre anterior
- RTD adiciona mais R\$ 33 milhões conforme Resolução 83, da ANEEL
- Receita de transmissão reduzida no 2º Tri
- Outras receitas subiram R\$ 85 milhões, ou 89%
 - Vendas de gás natural subiram
- Deduções refletem nova alíquota de COFINS

Receitas Operacionais (consolidado)

Valores em milhões de Reais

	2004				2003		
	1º SEM	2º TRI	1º TRI	ANO	1º SEM	2º TRI	1º TRI
Vendas a consumidores finais	4.104	2.209	1.895	7.179	3.314	1.860	1.454
Reajuste Tarifário Diferido	300	33	267	-	-	-	-
Suprimento	19	12	7	57	30	26	4
Receita de Transmissão de Rede	124	59	65	257	123	65	58
Outras	277	181	96	475	158	90	68
Deduções	(1.428)	(722)	(706)	(2.345)	(1.081)	(585)	(496)
Receita Líquida	3.396	1.772	1.624	5.623	2.544	1.456	1.088



Resultado do Primeiro Semestre

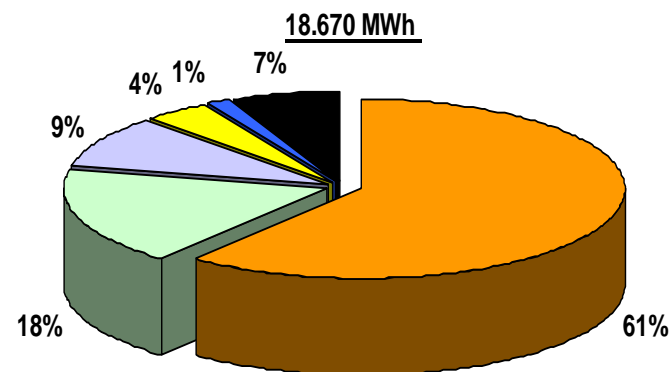
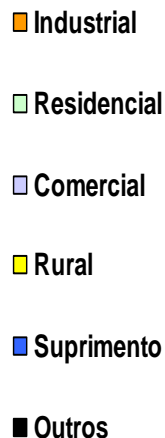
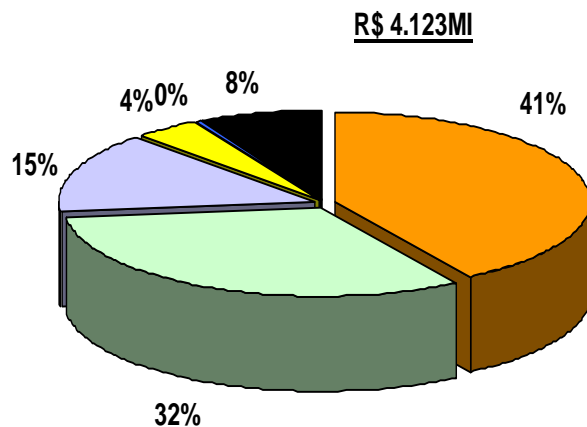
A questão tarifária:

- Em 7/4/04, ANEEL publica a Resolução 83 que estabelece novas tarifas a serem cobradas dos consumidores.
 - Reajuste de 19,12%, com aplicação diferenciada para classes de consumidores
- Em 24/5/04, ANEEL republica a Resolução 83 com a justificativa de que as tarifas foram calculadas com uma projeção de vendas de eletricidade subestimada e conduziram a uma receita permitida superior àquela calculada conforme o processo de reajuste anual.
 - A estimativa da Cemig é de que , com esta nova tarifa, a receita seria corrigida apenas em 14% e não em 19% conforme informado pela ANEEL.
- Discussões técnicas com a ANEEL levam a Cemig a acreditar que uma pequena redução do índice de correção é previsível levando a um impacto não superior a R\$ 60 milhões na receita autorizada para o período tarifário, ou R\$ 40 milhões em 2004.
- A Cemig tem aplicado às contas dos consumidores a tarifa estabelecida pela Resolução 83 , republicada em 24/05/04.



Resultado do Primeiro Semestre

Venda por classe no 1º semestre de 2004 (consolidado)

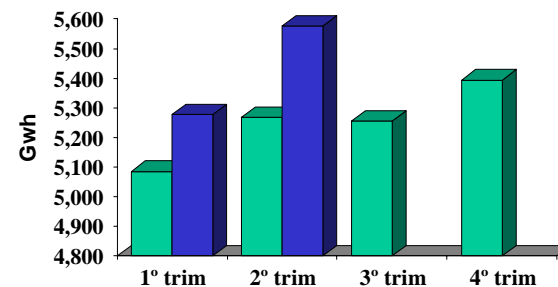
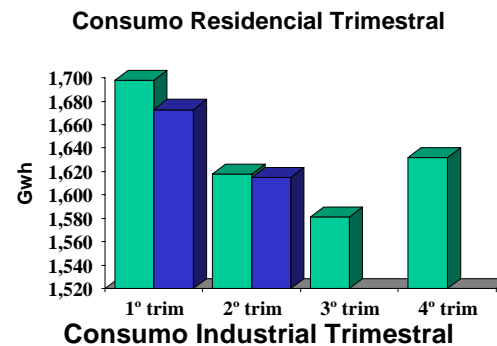
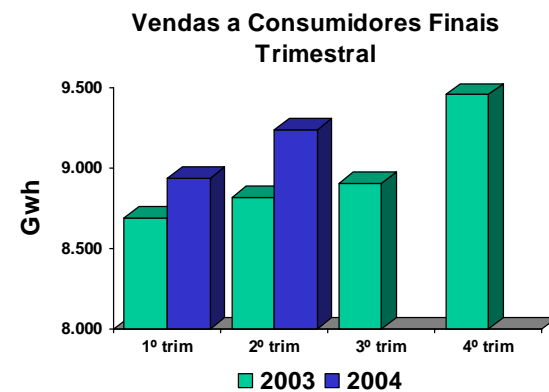


Categoria	2004/2003 %	2003/2002 %
Total energia vendida	4,5	1,6
Residencial	(0,8)	6,1
Industrial	5,9	(0,7)
Comercial	2,8	4,9
Rural	(0,2)	6,4

Resultado do Primeiro Semestre

Vendas a Clientes industriais no segundo trimestre puxam crescimento de consumo

- Vendas do segundo trimestre com forte crescimento:
 - 3,2% maior do que trimestre anterior
 - 4,7% maior do que mesmo trimestre do ano anterior
- Vendas para consumidores residenciais: decréscimo de 0,8%
- Vendas a consumidores industriais cresceram 7,1%



Resultado do Primeiro Semestre

Despesas Operacionais (consolidado) Valores em milhões de Reais

	2004			ANO	2003		
	1º SEM	2º TRI	1º TRI		1º SEM	2º TRI	1º TRI
Energia Comprada	709	370	339	1.393	681	389	292
Pessoal / Participações Empregados	445	254	191	834	339	178	161
Depreciação e Amortização	290	148	142	570	281	141	140
Conta de Consumo de Combustível - CCC	141	79	62	282	158	65	93
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	101	70	31	118	37	37	-
Encargos de Uso de Rede Básica	238	145	93	310	156	79	77
Serviços de Terceiros	167	92	75	321	139	74	65
Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria	53	26	27	74	24	17	7
Materiais	43	23	20	88	41	21	20
Royalties	35	27	8	14	26	15	11
Gás Comprado para Revenda	143	92	51	246	77	51	26
Provisões Operacionais	101	16	85	105	81	40	41
Outras Despesas e Provisão Perdas Recomposição Tarifária	78	42	36	42	73	41	32
Total	2.544	1.384	1.160	4.397	2.113	1.148	965

Impactos do reajuste tarifário:

- *Novos valores para custos não controláveis*
- *Amortização do saldo da CVA*

- Despesas operacionais no primeiro semestre de 2004 subiram R\$ 431 milhões, ou 20%, comparadas ao mesmo período de 2003:
 - Despesa de pessoal aumentou R\$ 106 milhões, ou 31%
 - reajuste de 16,20% nos salários dos empregados da CEMIG em novembro de 2003
 - Programa de Demissão Incentivada – PDI em maio de 2004, no valor de R\$ 24 milhões.
 - Encargos de Uso de Rede Básica aumentou R\$ 82 milhões, ou 53%
 - Gás Comprado para Revenda subiu R\$ 66 milhões, ou 86%
 - Conta de Desenvolvimento Energético – CDE aumentou R\$ 64 milhões, ou 173%,
 - Conta de Consumo de Combustível – CCC que decresceu R\$ 17 milhões, ou -11%
 - Despesas de compra de energia aumentou em R\$ 28 milhões, ou 4%

Resultado do Primeiro Semestre

Análise do Resultado Financeiro Valores em milhões de Reais

- ✓ Desvalorização de 6,84% do real em relação ao dólar
 - ✓ Perdas cambiais de R\$106 milhões no trimestre;
- ✓ O IGP-M, principal índice de reajustes dos contratos, variou 3,95%;
 - ✓ Perdas de R\$ 51 milhões
- ✓ Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio
 - ✓ R\$200 milhões;
- ✓ Ganhos com correção da RTE
 - ✓ R\$ 250 milhões
- ✓ Ganhos com correção da CRC
 - ✓ R\$ 128 milhões

	2004			2003		
	1º SEM	2º TRI	1º TRI	1º SEM	2º TRI	1º TRI
Receitas Financeiras	438	244	194	684	389	295
Renda da Aplicação Financeira	53	20	33	33	16	17
Acrésc. Morat. Ctas Energia Elétrica	28	14	14	26	13	13
Contrato CRC/Estado (juros + variação monetária)	128	73	55	82	17	65
Variação monetária da Recomposição Tarifária Extraordinária	250	142	108	223	127	96
Variações cambiais	-	(2)	2	356	248	108
PASEP/COFINS sobre a receita financeira	(35)	(12)	(23)	(39)	(23)	(16)
Outras	14	9	5	3	(9)	12
Despesas Financeiras	(436)	(268)	(168)	(253)	(117)	(136)
Encargos de empréstimos e financiamentos	(180)	(88)	(92)	(151)	(77)	(74)
Variação monetária da Recomposição Tarifária Extraordinária e Supridores	(37)	(20)	(17)	(37)	(11)	(26)
Variações cambiais	(123)	(106)	(17)	(15)	(13)	(2)
Var. Monet. Passivas-Empr. Financ.	(51)	(32)	(19)	(32)	5	(37)
CPMF	(21)	(11)	(10)	(16)	(7)	(9)
Provisão p/ desval. Tít. Valores Mobiliários	-	-	-	46	20	26
Venda antecipada de energia elétrica	-	-	-	-	-	-
Provisões para perdas em Derivativos	(4)	3	(7)	(17)	(17)	-
Outras	(20)	(14)	(6)	(31)	(17)	(14)
Juros sobre capital próprio	(200)	(200)	-	-	-	-
Resultado Financeiro	(198)	(224)	26	431	272	159



Resultado do Primeiro Semestre

- Gerenciamento conservador de caixa permite execução orçamentária eficiente sob ponto de vista de alocação de recursos:
 - Priorização dos investimentos mais rentáveis no curto prazo, beneficiando a geração de caixa
 - Aplicação do caixa ocioso maximizando retorno das aplicações financeiras:
 - Oportunidades de mercado versus ganhos na antecipação de despesas
 - Manutenção de caixa mínimo operacional minimiza captações de curto prazo.

Demonstração do Fluxo de Caixa (consolidado)
Valores em milhões de Reais

	2004	2003
	1º SEM	1º SEM
Caixa no Início do Período	441	123
Caixa gerado pelas Operações	618	557
Lucro Líquido	557	535
Depreciação e Amortização	290	281
Fornecedores	(8)	(91)
Outros Ajustes	(221)	(168)
Atividade de Financiamento	(110)	71
Financiamentos obtidos	484	407
Pagamentos de empréstimos e financiamento	(586)	(336)
Outros	(8)	-
Atividade de Investimento	(352)	(477)
Investimentos fora da concessão	(75)	(128)
Investimentos da concessão	(361)	(382)
Obrigações especiais - contribuições do consumidor	84	33
Outros	-	-
Caixa no Final do Período	597	274



Resultado do Primeiro Semestre

Empresa com alavancagem moderada para setor de capital intensivo

- Capitalização ideal do regulador : 50%
- Meta de longo prazo : 40%

Capitalização	Dívida	Patrimônio Líquido	Total
Dívida de Curto Prazo	1.598		1.598
Debêntures Curto Prazo	77		77
Dívida de Longo Prazo	1.330		1.330
Debênture Longo Prazo	974		974
Patrimônio Líquido		6.915	6.915
Total	3.979	6.915	10.894
% Capitalização	37	63	100
Obrigações Pós-emprego	1.628		1.628
Capitalização + Obrigações	5.607	6.915	12.522
% Capitalização + Obrigações	45	55	100

Resultado do Primeiro Semestre

Cemig possui base extremamente sólida, porém, com dívida de curto prazo

Endividamento concentrado no médio e curto prazo

- Vencimento da dívida
 - Curto prazo (12 meses):
R\$ 1.675 milhões, ou 42%
 - Longo prazo: R\$ 2.303 milhões
- 59% da dívida vence em dois anos.
- 73% da dívida externa vence em dois anos.

DÍVIDA CEMIG CONSOLIDADA

	30/6/2004	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	30/3/2004
MOEDA ESTRANGEIRA	1.546.227	1.048.806	497.421	1.512.996
CEMIG	1.613.782	1.146.083	467.699	1.609.936
OUTRAS	95.509	23.423	72.086	101.328
FUNDOS VINCULADOS	(163.064)	(120.700)	(42.364)	(198.268)
MOEDA NACIONAL	1.998.370	530.573	1.467.797	1.865.627
CEMIG	1.994.183	528.570	1.465.613	1.861.141
OUTRAS	4.187	2.003	2.184	4.486
SUBTOTAL	3.544.597	1.579.379	1.965.218	3.378.623
BNDES	434.010	95.665	338.345	457.083
TOTAL CEMIG	3.978.607	1.675.044	2.303.563	3.835.706

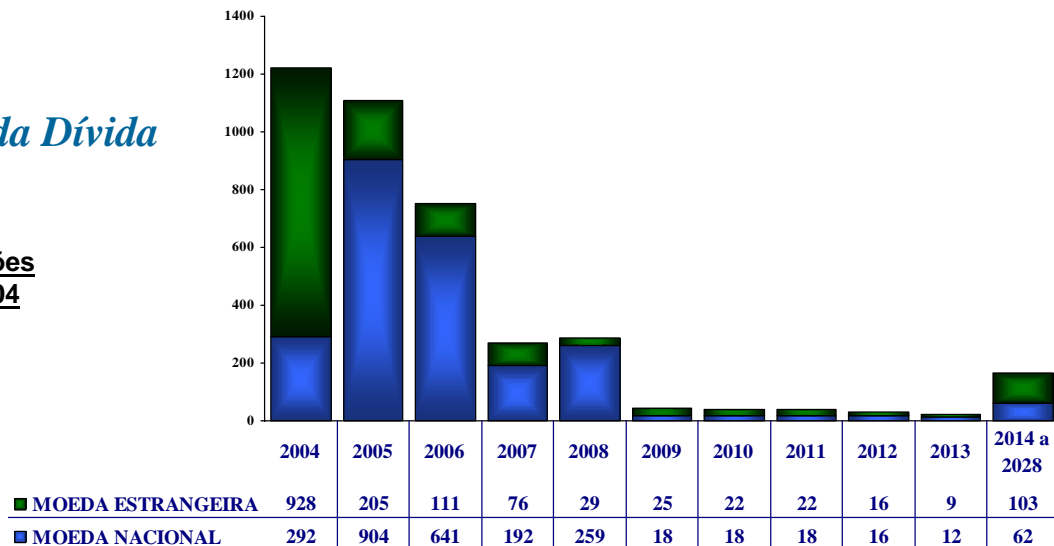
Resultado do Primeiro Semestre

Política de endividamento busca maximizar os benefícios da estrutura de capital :

- Redução do custo médio ponderado de capital;
 - Novo rating da MOODY'S para debêntures: de Baa3 para Baa2.
- Ampliação do acesso ao mercado financeiro;
- Combinação de custos reduzidos com prazos alongados;
- Redução do estoque da dívida a curto prazo.

Cronograma de vencimento da Dívida

Valores em R\$ milhões
referidos a 30/06/04





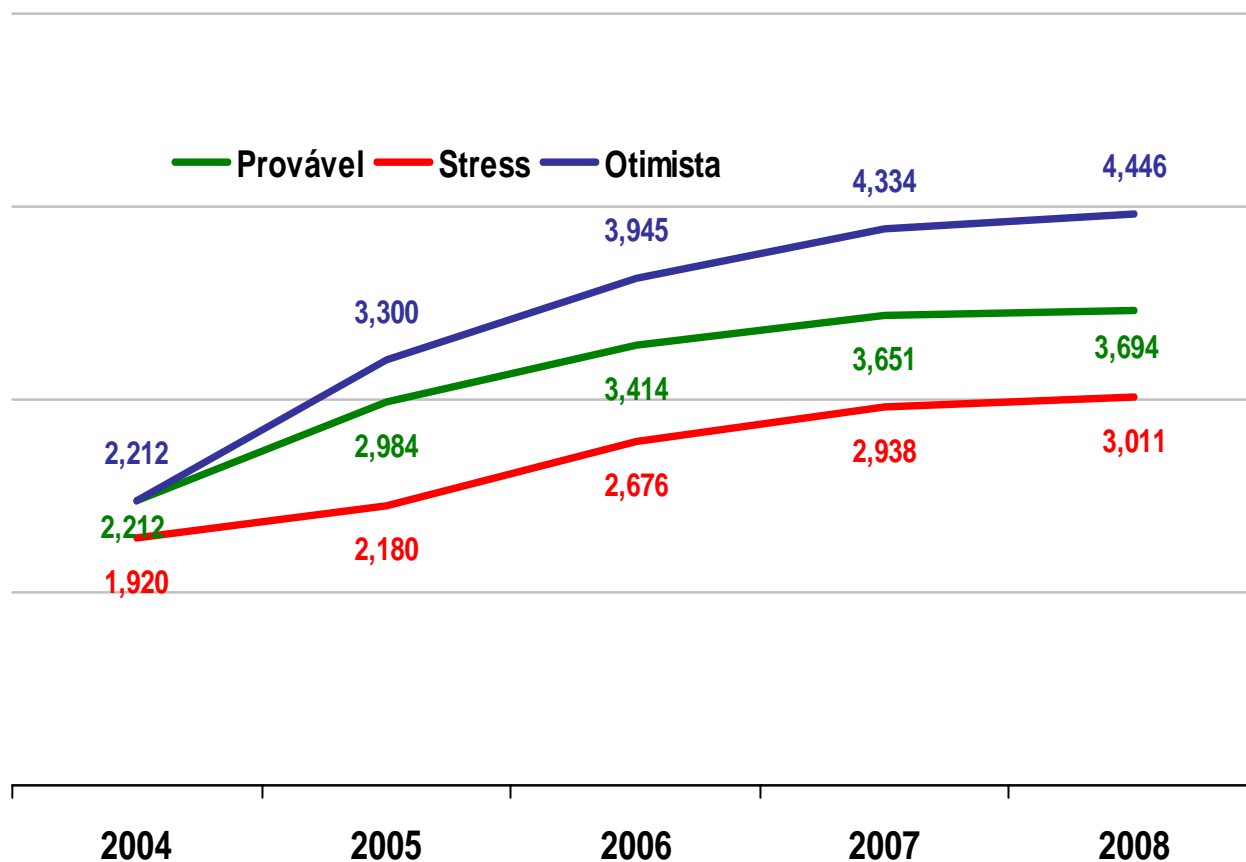
Agenda

- ***Forte ênfase no resultado do primeiro semestre***
 - Estratégias estão sendo implementadas
 - Resultados já refletem ações estratégicas
 - Agregação de valor
- ***Projeções para o longo prazo***
 - Orientações para analistas e investidores
 - Captações de recursos
 - Programa de Investimentos
- ***Assuntos relevantes***
 - GASMIG
 - Desverticalização
 - Novo marco regulatório : decretos de regulamentação
 - Práticas de Governança Corporativa
 - Transações com parte relacionada

Projeções de Longo Prazo

Geração de caixa forte mesmo em cenário de stress

Valores em milhões de reais





Projeções de Longo Prazo

- Orientações para analistas e investidores

- A diferença entre os cenários das versões mai/03 e mai/04 decorre apenas de variação do mercado.
- Na versão jul/04, as diferenças entre os cenários decorrem da variação dos preços de energia, de mercado e de indicadores.
- Não há, em 2004, recuperação da diferença de alíquota de PIS/Cofins
- A Receita da versão jul/04 está abatida de R\$40 MM.

	Versão do Guidance		
	May-03	May-04	Jul-04
EBITDA (R\$ milhões)			
pessimista	2,096	2,024	1,920
provável	2,204	2,150	2,212
otimista	2,363	2,212	2,212
Volume de vendas: crescimento (%)			
pessimista	0.9	0.0	-1.0
provável	1.1	2.7	2.9
otimista	3.0	4.1	2.9
PIB %	3.0	3.3	3.3
Dólar do fim de ano (R\$/US\$)	3.49	3.07	3.10
Inflação (%)	7.0	6.0	11.3
IRT (%)	18.0	19.13	19.13
RTD (R\$ milhões)	0	267	364
Cofins/Pasep (provável)			
pessimista	352	632	615
provável	352	650	746
otimista	364	659	756
Transporte de energia	424	479	556
Obrigações pós emprego incluídas nas despesas operacionais	sim	sim	sim

Projeções de Longo Prazo

Programa de Captações visa ao alongamento do perfil da dívida

R\$ Milhões de jun/04

	2004	2005	2006	Total
Debêntures	809	217	427	1453
Repactuação Deb. 2001	0	460	460	920
Medium Term Notes	0	750	0	750
Rolagem da Dívida	521(*)	0	0	521
FIDC	0	250	0	250
Outros	266	186	181	633
Eletrobrás RGR	101	84	92	277
Eletrobrás CDE (**)	31	81	89	201
Recomp. perdas + Baixa Renda (**)	84	0	0	84
Outros	50	21	0	71
Total	1.596	1.863	1.068	4.527
Previsão Março/04	1.657	1.442	970	4.068

(*)R\$ 200 MM (4 ANOS) - R\$ 321 MM (1 ANO)

(**)Fundo perdido



Projeções de Longo Prazo

Programa Plurianual de Investimentos

Negócio	2003	2004	1º Sem. 2004	2005	2006	2007	2008
Geração	341	427	204	249	108	274	297
Transmissão	70	106	52	239	308	144	260
Subtransmissão	42	58	9	161	186	139	156
Distribuição	288	272	90	367	355	257	248
Suporte/Holding	17	80	9	50	39	32	30
Subtotal	758	943	364	1.066	996	846	991
Itens não caixa	114	58	19	79	76	55	53
Subtotal	872	1.001	383	1.145	1.072	901	1.044
Atividades Atípicas	69	80	16	4	4	4	4
TOTAL	941	1.081	399	1.149	1.076	905	1.048

* Valores em moeda constante de junho/04

* Valores realizados no 1º sem./04, estão em moeda corrente.



Agenda

- ***Forte ênfase no resultado do primeiro semestre***
 - Estratégias estão sendo implementadas
 - Resultados já refletem ações estratégicas
 - Agregação de valor
- ***Projeções para o longo prazo***
 - Orientações para analistas e investidores
 - Captações de recursos
 - Programa de Investimentos
- ***Assuntos relevantes***
 - GASMIG
 - Desverticalização
 - Novo Marco Regulatório : decretos de regulamentação
 - Práticas de Governança Corporativa
 - Transações com parte relacionada



Assuntos Relevantes

Acordo de Associação Cemig Gasmig Petrobrás e Gaspetro

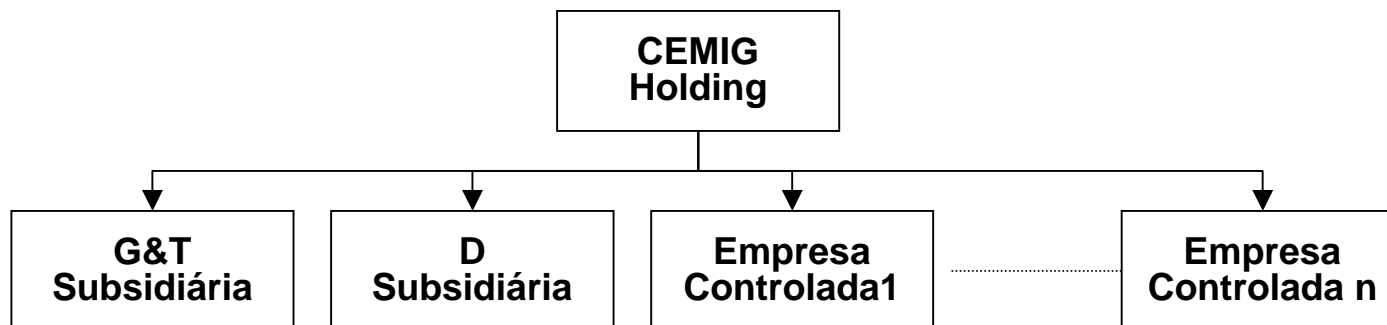
- Aquisição pela Gaspetro de 40% do capital social da Gasmig preservando o controle da CEMIG;
- Ampliação da infra-estrutura de transporte e distribuição de gás natural no Estado de Minas Gerais conforme Plano Diretor;
- Compra pela GASMIG de quantidades adicionais de gás natural vendido pela PETROBRAS, de acordo com Plano Diretor;
- Outorga pela Gasmig à Petrobras de preferência na aquisição de gás;



Assuntos Relevantes

Desverticalização será completada no prazo exigido

- Aprovada pelo Conselho de Administração da CEMIG a desverticalização determinada pela Lei nº 10.848, de 03/ 2004;
- Aprovado pela Assembléia Legislativa, em julho, e submetido à sanção do Governador, o Projeto de Lei nº 1.680/2004, que autoriza a CEMIG exercer seu objeto social através de subsidiárias integrais;
- Realizadas consultas à Aneel, CVM e SPC (Secretaria de Previdência Complementar) quanto às ações, impactos e obrigações referentes à desverticalização;
- Recebido da Aneel, Ofício Circular, em 05/07/2004, fixando o prazo de **15/08/04** para que as concessionárias apresentem cronograma sobre a segregação das atividades;
- Modelo Societário submetido à aprovação prévia da Aneel, apresentando a seguinte estrutura:





Assuntos Relevantes

Decreto 5.163/04 – Aspectos Gerais

Regulamenta a Lei 10.848/04, no tocante a Comercialização de Energia Elétrica e ao Processo de Outorgas de Concessões e Autorizações de Usinas;

- Assegura os princípios básicos da Lei, através de regras para licitação de novas usinas – pelo menor preço da energia – e do detalhamento das condições de compra pela Distribuidora;
- O detalhamento técnico do Decreto, a ser executado pela ANEEL, é ainda muito extenso;
- Ratifica a condição dos Geradores atuarem no mercado de contratação livre ou regulado, em condições competitivas;
 - Leilões deverão ocorrer entre Novembro e Dezembro de 2004;
- Há uma preocupação de se controlar ao máximo a atuação das Distribuidoras, visando a garantia do abastecimento e a modicidade tarifária;
- De uma forma geral, há uma **aderência entre o decreto e as diretrizes divulgadas** inicialmente pelo MME (Dez/03).



Assuntos Relevantes

Decreto 5.163/04 - Impactos na Geradora CEMIG

- Energia de empreendimentos existentes, nos termos definidos pelo decreto
 - Toda a energia descontratada deverá ser comercializada em 2004
 - Contratos de 8 e 5 anos, implicando a possibilidade de preços mais favoráveis para os Geradores
 - Entrega entre 2005 e 2014
 - Definição do preço máximo pelo MME (ponto de atenção)
- Energia de novos empreendimentos
 - A energia das novas usinas da CEMIG (operação comercial a partir de 2000) poderá ser comercializada nos leilões de Energia Nova, competindo com empreendimentos a serem implantados
- Contratação de cada Gerador com todas as Distribuidoras do País, com maior risco de inadimplência



Assuntos Relevantes

Decreto 5.163/04 - Impactos na Distribuidora CEMIG

- Obrigatoriedade de contratação de 100 % do mercado
- Repasse dos custos de aquisição de energia até 103 % da carga
- Possibilidade de descontração em decorrência de migração de consumidores livres e de oscilações de mercado (4 %)
- O risco de diferença de preços entre sub-mercados será repassado ao consumidor final, se necessário
- Possibilidade de ganhos no repasse de custos de compra de Energia Nova para contratos fechados cinco anos antes do início do suprimento (A-5)
- Compra direta de Geração Distribuída, inclusive de PCHs, fora do sistema ACR (Pool) até o limite de 10 % da carga
- Diferenças da concatenação entre preços de compra de energia e repasse para a tarifa será coberta pela CVA em forma a ser regulada pela ANEEL
- Possibilidade de aumento da tarifa para o consumidor cativo em função da migração de consumidores potencialmente livres para livres
 - Preço médio maior da energia adquirida pela Distribuidora devido a maior participação do custo da energia de Itaipu



Assuntos Relevantes - Decreto 5.163/04

Atrativos para Novos Investimentos em Geração

- Leilão por menor preço de energia, com 5 e 3 anos de antecedência
- Garantia de contratos de venda da energia pelo prazo de 15 a 35 anos
- Licença ambiental prévia
- Contratos de Disponibilidade

Principais Incertezas

- Regulamentação do Decreto
- Preço máximo nos leilões de energia de empreendimentos existentes
- Formato dos leilões
- Se as regras de descontratação de energia pelas Distribuidoras serão suficientes para evitar sobrecontratação ou perdas no repasse de custos de compra de energia
- Indefinição sobre a existência de um preço mínimo para os leilões de energia de empreendimentos existentes



Assuntos Relevantes

Compromisso com as melhores práticas de Governança Corporativa

Conselho de Administração

- 14 membros
 - 6 membros satisfazem critério de independência
 - Acionista preferencialistas indicam um membro
- Qualificação em diversas disciplinas
 - Política
 - Economia
 - Negócios
 - Contabilidade
 - Eletricidade
 - Pesquisa e Desenvolvimento
- Remuneração do Conselho é estabelecida pela Assembléia de acionistas e não inclui plano de opções de compra de ações e não é vinculada à performance da companhia
- Não existe programa de sucessão de membros do Conselho ou de executivos
- Código de ética aprovado pelo Conselho de Administração e cobre toda a administração e empregados.



Assuntos Relevantes

Transações com partes relacionadas

- Assembleia de Acionistas, ocorrida em 17 de junho de 2004, determinou ao Conselho de Administração a realização de avaliação e aprovação das condições básicas para a alteração dos atuais contratos de CRC.
- O Conselho de Administração ainda não apreciou a proposta do acionista majoritário

Transações com partes relacionadas Valores em milhões de Reais

	Governos do Estado de Minas Gerais	
	30/6/2004	31/3/2004
ATIVO		
Circulante		
Consumidores e Revendedores	21	20
Tributos Compensáveis		
ICMS a Recuperar	27	28
Realizável a Longo Prazo		
Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	1.019	946
Tributos Compensáveis-		
ICMS a Recuperar	107	107
ICMS a Recuperar - Em discussão com o Governo do Estado de Minas Gerais	20	20
Consumidores e Revendedores	62	62
PASSIVO		
Circulante		
Impostos, Taxas e Contribuições -		
ICMS a Pagar	176	157
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	116	71
Exigível a Longo Prazo		
Debentures	53	52
Provisões - Contingências - ICMS	8	-



A melhor Energia do Brasil



Cumprindo Metas Agregando Valor para os Acionistas

*Demonstrações Financeiras
2º Trimestre de 2004*

Agosto 2004